



QUARTA FEIRA 17 DE MAIO DE 1880.

*Doctrina . . . vim promovet insulam,
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T I

RIO DE JANEIRO.

Relação dos Despachos publicados pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Domínios Ultramarinos no Faustissimo Dia dos Annos de EL-REI Nosso Senhor.

Governador e Capitão General do Estado da Índia, *D. Manuel da Camara.*

Conselheiros do Conselho Supremo Militar, os Vice-Almirantes *Joaquim José Monteiro Torres, Ignacio da Costa Quintella.*

Conselheiro do Conselho do Almirantado, o Chefe de Esquadra Graduado, Inspector do Arsenal, *Carlos Felix Giraldes May.*

Governador Geral das Ilhas do *Príncipe e S. Thomé*, o Governador Interino *João Baptista e Silva de Lagos.*

Governador de *Cabo de Correntes*, o Sargento Mór *Antonio Maria de Oliva.*

Commandante da Praça de *Cachoeira*, o Coronel de Milicias *João de Araujo Gomes.*

Governador da Fortaleza de *S. Francisco do Penedo*, em *Angola*, o Tenente Coronel *Luiz José Tavares da Fonseca Pinto*, Governador da Fortaleza de *S. Miguel.*

Governador da Fortaleza de *S. Miguel*, em lugar do antecedente, com a Gradação de Sargento Mór, o Capitão de Infantaria *Antonio Feltes de Andrade.*

Governador da Fortaleza de *S. Pedro*, com a Patente de Primeiro Tenente, o Segundo Tenente de Artilharia *Bernardo José da Costa.*

Capitão Mór do *Goilungo*, o Alferes do Esquadrão de *Loanda*, *João Correia Rego.*

Commandante da nova Bateria das *Fontes* na Ilha da *Madeira* com a Gradação de Sargento Mór, o Capitão *Ignacio Gonçalves de Abreu.*

Coronel Effectivo do Real Corpo de Engenheiros, continuando na mesma Commissão em que se acha nas Ilhas dos *Açores*, o Coronel Graduado *José Rodrigo de Almeida.*

Tenentes Coroneis Effectivos continuando nas mesmas Commissões em que se achão, os Tenentes Coroneis Graduados do mesmo Corpo *Paulo Dias de Almeida, Feliciano Antonio de Mattos, Francisco Borges da Silva.*

Graduado em Tenente Coronel continuando na mesma Commissão em que se acha, o Sargento Mór do mesmo Corpo *José Carlos de Figueiredo.*

Tenente Coronel Graduado continuando no exercicio em que se acha, *Fortunato José de Mello*, Sargento Mór, Ajudante das Ordens do Governo de *Angola.*

Sargento Mór effectivo continuando no exercicio em que se acha, o Sargento Mór Graduado *Joaquim Antonio Lopes da Costa*, Ajudante das Ordens do mesmo Governo.

Sargento Mór Graduado, o Capitão *Alexandre de Albuquerque do Amaral*, Ajudante das Ordens da pessoa do Governador de *Angola.*

Tenente Coronel continuando no exercicio em que se acha de Ajudante das Ordens do Governo de *Alcobaça*, o Tenente Coronel Graduado *Antonio Ferreira de Arrington.*

Tenente Coronel Graduado continuando no exercicio em que se acha, de Ajudante das Or-

dens do mesmo Governo, o Sargento Mór *Emílio Manuel Moreira*.

Sargento Mór effectivo continuando no exercicio em que se acha, o Sargento Mór Graduado da Brigada Real da Marinha *José de Souza Correia*, Lente Substituto da Academia Real da Marinha.

Sargento Mór Effectivo continuando no exercicio em que se acha, o Sargento Mór Graduado *Paulino da Silva Barbosa*, Lente da Escola Real de Pilotos de *Macão*.

Sargento Mór Commandante do Esquadrão de *Angola*, *Silverio Nunes*, Capitão do mesmo Esquadrão.

Segundos Tenentes da Armada Real, os Guardas Marinhas *João Paulino Vieira*, *José de Paiva e Silva*, os Voluntarios *Felippe Felgue*, *Antonio Telles de Faria e Silva*, *Antonio Joaquim de Oliveira*, o Primeiro Piloto do numero *Antonio Joaquim Gouvea*.

Alferes do Regimento de Infantaria de *Loanda*, *Antonio Manuel Nogueira e Campos*, Capitão da Guarda do Governo de *Angola*.

Alferes da Companhia paga do Presidio das *Pedras de Pungo Antongo*, *João Baptista Monteiro*, Sargento.

Tenente Coronel Graduado de Milicias do *Funchal*, o Sargento Mór *João Antonio de Gouvea Rego*.

Graduado em Tenente Coronel de Milicias, o Pagador das Tropas da Ilha de *S. Miguel*, *Francisco Bento Silveira*.

Reformado em Tenente Coronel, o Capitão de Milicias da Cidade de *Loanda*, *Joaquim da Fonseca Negrão*.

Secretario do Governo da Ilha da *Madeira*, *Gervasio Ferreira Rego*.

Inspector da Real Feitoria do Linho *Canhamo* da Capitania de *S. Pedro*, *José Thomaz de Lima*.

—
Londres 25 de Fevereiro.

O Governo de Sua Magestade sabia ha tempo que se meditava huma tentativa para assassinar os Ministros de Sua Magestade, e que *Arthur Thistlewood* era o motor della. Terça feira recebeu-se certo aviso, que se havia de fazer a tentativa quarta feira á noite em casa do Conde de *Harrowby*, em *Grosvenor-square*. Suppõe-se que se escolheu a casa do Conde de *Harrowby*, porque sendo mais proxima á sahida de *Londres* do que a residencia de qualquer outro Ministro do Gabinete (excepto *Lord Westmorland*, que mora na mesma praça) teria sido mais facil escapar da Cidade,

depois de feito o insulto. Seja como for, os conspiradores, logo que souberão que o gabinete de Gabinete havia dar-se alli, não perderão tempo em atarranjar seu terrivel e diabolico projecto.

O lugar escolhido para atarranjar finalmente seus passos, ajuntar sua força, e armarem-se, era perto de *Edgware-road*. *John-street* é a pouca distancia na mesma rua, e contada por outra travessa, chamada *Cato-street*.

Cato-street he mais propriamente hum beco escuro, e habitado por pessoas de occupações baixas; elle corre de *John-street* a *Queen-street*, e he paralelo a *Newham-street*. He aberto em huma extremidade para entrarem as carruages, mas na outra he fechado com estacas. As cazas, que os conspiradores occupavão, compunha-se de huma estrebaria, com hum sobrado por cima, muito arminado. Dizem-nos que pertencera ao General *Watson*, e ultimamente a possuia hum seu criado velho, que se fez vaqueiro. A este homem as alugou hum da diabolica quadrilha, cujas maquinações forão tão felizmente descobertas. A gente da *Cato-street* ignoravão inteiramente que morasse gente na estrebaria até Quarta feira, que virão muitas pessoas entrar e sair, e fechar a porta com todo o cuidado. Alguns daquelles individuos levavão sacos, e embrulhos de varias especies.

Duas ou trez horas antes de entrarem na estrebaria, os Officiaes da Policia, andarão pela rua, fazendo suas observações: mas sem fazer suspeitar o verdadeiro objecto do seu ataque; e o plano de surpresa foi tão bem traçado, que tudo persistio em perfeito descanso, emquanto não se ouviu a descarga das armas de fogo.

Conhecidas assim exactamente as intenções dos conspiradores, expedirão-se ordens para os prender enquanto estavam juntos. Estas ordens forão entregues a Officiaes de Policia debaixo da habil direcção de *Mr. Birnie*, Magistrado. Hum destacamento dos *Coldstream Guards*, dos quartéis de *Portman-Street*, teve igualmente ordem de acompanhar os Officiaes da Policia. Passarão ao lugar do encontro em *Cato-street*, hindo adiante os Officiaes da Policia, porque as Guardas não chegarão tão depressa como os Officiaes, que entrarão a rua pela má extremidade. Os conspiradores havião tido a cautela de pôr huma entinella em baixo, e o unico modo de alcança-los no sobrado era por huma escada de mão, por onde não podia subir mais de hum por cada vez. O primeiro que entrou foi *Rathven*, acompanhado de mais tres Officiaes, *Ellis*, *Smithers* e *Salmon*. *Tistlewood*

estava muito proximo á porta do sobrado, armado de huma espada desembainhada; o numero de conspiradores, que estavam na casa, era 25. Antes que os Officiaes subissem ao sobrado, segurarão a sentinela posta ao pé da escada, mas suspeitamos que elle por algum modo deu noticia aos que estavam no sobrado da chegada dos Officiaes. Toda a partida do sobrado arrou-se appressadamente, huns com cintos de pistolas, outros com granadas de mão e espingardas carregadas. Havia na casa grande quantidade de munições, e hum sacco cheio de combustiveis. *Ruthven*, foi o primeiro, que entrou no sobrado. *Thistlewood* era o mais proximo á porta com huma espada nua; atirou algumas cutiladas a *Ruthven*, mas não acertou. *Ellis*, *Smithers*, *Salmon*, e outros seguirão logo, com *Mr. Birnie*. Insturão aos conspiradores que depozessem as armas, e se entregassem, porque trazião ordens para os prender; enquanto *Ruthven* cuidava em segurar a porta para que não escapassem por alli, *Smithers* adiantou-se para agarrar *Thistlewood*. Este immediatamente deu huma estocada no Official, que infelizmente teve fatal effeito. A espada passou-lhe o corpo, e *Smithers* cahio de costas nos braços de *Ruthven*, gritando, "O! Deos! Estou —". Não fallou mais, e morreu no mesmo instante. *Thistlewood* então mandou á sua partida que tirassem as luzes. *Ruthven*, ao ca-

hir *Smithers* em seus braços, apontou huma pistola a *Thistlewood*, que arrou fogo. *Ellis* descarregou a sua, e tambem arrou. Os Guardas chegarão ao tempo que *Thistlewood* matava *Smithers*. O Capitão *Fitzclarence*, hia á sua frente, e quando entrão no sobrado, estava cheio de fumo, de sorte que não podião distinguir os objectos. Hum dos malfeitores atirou hum bote ao Capitão, e outro apontou-lhe huma pistola, que estava a ponto de dar fogo, quando hum Sargento dos Guardas, por nome *Legge*, correndo para desviar a pistola, recebeu o tiro no braço, que foi ferido em direcção obliqua; por alguns momentos derão-se tiros entre os Officiaes, os Guardas, e os conspiradores, mas não se sabe se alguns delles ficaram feridos. Hum dos Officiaes da Policia fôo ferido na testa. Na confusão da scena, e na escuridão (porque tirarão as velas, e não havia luz mais do que aquella, que por hum momento produzia o fuzilar das pistolas) quatorze ou quinze dos conspiradores escaparão por huma janella de detrás. *Thistlewood* escapou da mesma maneira. Nove conspiradores forão apanhados. Estes nove forão immediatamente maniatados, e mandados debaixo de huma forte escolta para *Bow-street*. Então deu-se busca ao sobrado, e levarão-se com os prisioneiros todas as armas e munições. Havia huma quantidade sufficiente para armar 100 pessoas.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 12 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)
Dia 13 dito. — (Nenhuma Entrada.)
Dia 14 dito. — *Caravellas*; 26 dias; S. *Nova Alliança*, M. *José Vieira da Silva*, C. ao M., farinha. — *Pernambuco*; 26 dias; S. *Santo Antonio Venturoso*, M. *Hilario José de Oliveira*, C. a *Manuel Lopes Ferreira*, vinho e sal.
Dia 15 dito. — *Monte Video*; 20 dias; B. *Correio do Sul*, M. *José Francisco França*, C. a *Midosi*, couros e sebo. — *Muldonaldo*; 25 dias; B. *Barão da Laguna*, M. *José de Oliveira Leça*, C. ao Caixa, dito. — *Rio de S. João*; 2 dias; L. *Boa fé*, M. *Joaquim Pereira da Silva*, C. a *José Francisco Diogo*, madeira. — *Dito*; 4 dias; L. *Conceição*, M. *Manoel José Antunes*, C. ao M., madeira e arroz. — *Parati*; 6 dias; L. *Senhora de Manserrate*, M. *José Joaquim Pereira*, C. ao M., aguardente, assucar e mucinho. — *Mungatuba*; 2 dias; L. *Senhora da Guia*, M. *José Silveira da Costa*, C. a *José Pereira Formos*, café.

S A H I D A S.

Dia 12 do corrente. — *Mogambique*; B. *Polifemo*, M. *Manoel Pereira de Souza Blancart*, varios generos. — *Pernambuco*; B. *Fr. Perola*, M. *Chauffer*, café. — *Marseille*; C. *Ing. Rozze*, M. *Nicholas Sarre*, assucar, café e ccurros. — *Rio Grande*; S. *Neto Navegante*, M. *Manoel José da Silva*, varios generos. — *Bahia*; L. *Bella Cruz*, M. *José de Medeiros Correia*, lastro. — *Copitania*; S. *Boa União*, M. *José Bernardino da Silva*, varios generos.
Dia 13 dito. — *Columbia*; G. *Amer. Machek*, M. *William Speer*, fazendas e varios generos. — *Buenos Ayres*; B. *Ing. Mars*, M. *R. B. Hepell*, varios generos.
Dia 14 dito. — *Quilimane*; B. *Feliz Americano*, M. *José Britão Henriques*, fazendas e aguardente. — *Rio de S. João*; S. *Senhora da Conceição e S. João*, M. *José Pixaoto Moreira*, lastro.
Dia 15 dito. — *Buenos Ayres*; B. *Santa Rita*, M. *Constantio José Forges*, assucar e tabaco. — *Santa Catharina*; S. *Nova Conceição*, M. *José da Silva Moíra*, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se acha a muy moderna obra. — *Relação completa da companhia de Russia, ornada com duas Estampas finas, traduzida do Francês em Portuguez, 2 vol. 4.º por 7000.* Na mesma loja se acha o Catalogo dos livros Militares tanto no idioma Francês como em Portuguez, que se podem alli ver.

Quem quizer comprar hum bom official de Capateiro, e huma escrava de idade, cozinheira, lavadeira, e engomadeira, dirija-se á rua *Direita* N.º 2, lado esquerdo do pé do beco dos *Barbeiros*.

Quem tiver para vender hum escravo, que saiba cozer e engomar, falle a *J. C. G. Lial Filho*, em frente da *Candalaria* N.º 20.

Vende-se huma crioula de idade de 25 annos, que sabe lavar, engomar, e cozer, cozinhar bem, e fazer doces, na rua nova de *S. Bento* N.º 12.

No dia 8 de Maio de 1820, ás 8 horas da manhã desapareceu de casa do seu Senhor hum moleque de 9 ou 10 annos, nação *Mozambique*, estatura baixa, tendo as orelhas furadas, e vestido com huma camisa e calça de riscado azul, quem o achasse ou soubesse della, procurando o seu Senhor *Eugenio Gueslin*, Cirurgião Dentista na rua da *Misericordia* N.º 9, receberá alviçaras.

Quem quizer comprar huma chacara na ponta do *Caju*, procure *Antonio Alves*, Segceiro que mora na rua do *Senhor dos Passos*, defronte da venda do *Casme* a chegar ao campo.

Dá-se quatro doblas a quem der noticia de hum negro Cozinheiro, de nome *Pedro*, nação *Congo*, falto de dois dentes de cima, olhos, boca, e beiços grandes, cheio do corpo, boa estatura, calcanhares rachados, na rua das *Violas* N.º 49.

Bourdon e *Fry* negociantes na rua *Direita* frente a *Detruz do Hospicio*, vendem huma casa acaada de vivenda, com seu quintal, com agoa dentro, na frente da praia, entre a de *S. Domingos* e a *Praia Grande*.

João Baptista Fernandes com loja de Corricieiro por de traz do Theatro de *S. João*, vende huma cocheira de seges de aluguel no lado direito do *Sé* nova, com os animaes pertencentes á dita, e todos os pertences da cocheira, e hum escravo moço de cavallariça.

Quem quizer comprar o Bergantim *Amizade do Porto*, chegado proximo da *Figueira*, de lote de 9000 arrobas ou de 197 pipas, o qual está fundado defronte do trapixe da *Praia*, procure na rua das *Violas* a casa N.º 120, onde está o inventario, e quem vende o dito Bergantim.

Nos dias 19 de Maio, 2, e 5 de Junho, haverá almoeda da loja de fazenda na rua da *Quitanda*, do finalo *Francisco José de Souza Fontes*, de que he Administrador pela Real Junta do Commercio *Joaquim de Souza Fontes*, pelo Juizo da Conservatoria da mesma Junta.

Vende-se hum moleque *Barbeiro*, na rua dos *Pescadores* N.º 17.

Na rua da *Ajuda*, lado direito N.º 22, vende-se hum preto roceiro, e outro que tambem he barqueiro e quitandeiro; pertencem a *José Maria Dantas*, que deve hir para *Lisboa*.

Antonio Gabriel Pereira Pessoa, e *Joaquim José Castro Guedes*, Capitães Tenentes da Armada Real, e *Ignacio Pereira de Mattos*, Segundo Tenente da Brigada Real da Marinha, deejando dar huma prova da mais sincera gratidão, e reconhecimento aos Senhores da mesma Armada Real, que entre si fizeram huma subscripção para aliviarer com este soccorro as criticas circunstancias, em que se achavaõ os mencionados Officiaes, por terem sido roubados no mar pelos piratas no dia 5 de Março do corrente anno; e não lhes sendo possivel o fazer-lo a cada hum em particular, mesmo porque ignorão o nome de alguns dos ditos Senhores Officiaes, que não o quizerão dar a conhecer, por este modo o fazem saber ao publico, para que em geral se conheça a generosidade, que obrarão com os seus camaradas.

Antonio José de Castro, Negociante e mercador na rua da *Candalaria*, publica que no dia 13 do corrente se lhe desencaminhou dentro da sua mesma loja o chapéo do seu uso com varios pappis, e entre elles duas letras sacadas por elle, e ambas accitas por *Domingos de Souza Maia*, huma de 1:600\$ mil réis, e outra de 1:300\$ mil réis, e portanto que se não faça transacção alguma com as mesmas, as quaes se achão endoçadas por *Antonio José de Castro*, e quem dellas souber ganhará alviçaras.

No 6.º aviso da Gazeta N.º 39, em lugar de quem quizer comprar huma escrava ledina, leia-se quem quizer vender.

NA IMPRESSÃO REGIA.